

Comissão Especializada Permanente

Transportes e Mobilidade

6º Comissão

Acta nº 29/XIII-3º/2023/24

Aos trinta dias do Mês de Julho de 2024 pelas 15.30 horas, na sede da Transtejo, sita no Terminal Fluvial do Cais do Sodré, realizou-se a vigésima nona reunião da comissão especializada permanente de transportes e mobilidade.

Estiveram presentes os seguintes deputados Municipais: Luís Palma, José Rocha, Bruno Dias, António Maco, Ivo Almeida, Pedro Dias Pereira, Paulo Viegas, Ivan Gonçalves, Margarida Paulos e Sónia Silva

Em representação da administração da Transtejo estiveram presentes: Dra Alexandra e Margarida Perdigão.

- Depois de iniciada a reunião com os respectivos cumprimentos e apresentações, o deputado - -
- Bruno Dias solicita esclarecimento sobre o porquê de nunca se ter avançado com as obras na estação fluvial de Cacilhas, sendo essa uma das obras que se anuncia há anos sem que até à data nada tenha sido feito, questiona ainda a administração sobre a possibilidade de Catamarãs ficarem afectos à linha fluvial de Cacilhas.

- A presidente da administração da Transtejo, Dra. Alexandra inicia a sua intervenção respondendo à questão colocada relativamente à estação Fluvial de Cacilhas, fala sobre o diálogo frequente com a Presidente da Câmara Municipal de Almada para que com a articulação necessária se encontre a solução que permita o início das obras, é um processo que está em curso, a câmara terá que arranjar um novo espaço para o Clube Náutico e desta forma permitir as obras de alteração necessárias adequadas à nova frota, ainda assim avança com a previsão da concretização das obras em 2025, podendo até eventualmente fazer algumas dessas obras, antes da saída do Clube das instalações.

Sobre a entrada em funcionamento da nova frota de barcos eléctricos, as previsões apontam a sua operacionalização para Setembro para o Montijo, Outubro para o Seixal e por último em Lisboa-Cacilhas em 2025, acrescentando que já existe uma primeira estação de carregamento rápido no Seixal.

Alega em tom de esclarecimento, que tem sido complicado gerir a frota actual, sobretudo pela frequente necessidade de manutenção, fala na estação de carga no Cais do Sodré, ainda em fase inicial, houve a necessidade de recorrer provisoriamente a geradores para garantir a carga das baterias em funcionamento. acrescentando ainda a necessidade de alterações nos pontões.

- António Maço: questiona sobre o destino da frota actual após a regularização da nova frota e relembra que o contrato obriga a carreiras não estão a ser cumpridas com a regularidade a que o contrato obriga.

- Dra Alexandra: reconhece que não tem sido possível o cumprimento de carreiras com mais regularidade, sobretudo pela falta de condições de manutenção da frota actual, acrescenta que um rio com estas características exige barcos com as condições de navegabilidade adequadas, que espera que ver resolvidas com a implementação da nova frota de barcos eléctricos, sobre o destino dos barcos actuais, nomeadamente os catamarãs, existindo a possibilidade de funcionar em simultâneo com o novos e que com a operacionalização da nova frota, irão sendo feitos os ajuste necessários para o funcionamento adequado às necessidades.

O deputado Bruno Dias acrescenta que o serviço de transporte fluvial está muito aquém do que seria o normal, que se deve sobretudo ao facto de termos poucos navios e sem as condições necessárias em termos de manutenção, o que implica que alguns não reúnam as condições para funcionamento e questiona sobre a dificuldade de conseguir tripulações quer para a nova frota, quer para os catamarãs.

○ - José Rocha intervém para questionar a administração sobre a afirmação da presidente relativamente à possibilidade de funcionamento em simultâneo de alguns dos barcos da actual frota com a nova, relembra que na última reunião da comissão com a Transtejo em Setembro de 2023, o que nos foi dito é que tal não seria possível, tendo em conta as diferentes características dos barcos, que obriga a alterações nos pontões para permitir a operacionalização dos novos navios, incompatível com as características dos actuais.

- Dra Alexandra: Relativamente à questão da exequibilidade de funcionamento das duas frotas em simultâneo, diz que sim, é possível mas que os barcos actuais, sobretudo os catamarãs, apenas será possível funcionar com apenas um portaló.

○ Esclarece que foram elaborados dois contratos: o primeiro referente aos dez novos barcos eléctricos e o segundo relativo à concessão de caixas de carga, relativamente às tripulações confirma o recrutamento de dez marinheiros, mas reconhece a enorme dificuldade na contratação de motoristas, sendo que para a normal operacionalização da frota, será necessário a contratação de pelo menos mais seis motoristas, tendo em conta a sua importância no acompanhamentos constante em termos de carga. acrescenta ainda que as previsões apontam para a concretização das alterações colocação dos pontões no Montijo em Outubro, Seixal em Dezembro e por último Cacilhas-Cais do Sodré em 2025, referindo que a descarbonização obriga ao abate de oito dos navios atuais.

- Bruno Dias: Acrescenta que são muito poucos os países que com este tipo de projectos inovadores com protótipos desenhados para as características dos rios, questiona sobre datas para finalização dos cais de carga no Cais do Sodré.

- Margarida Paulos: questiona sobre se estarão acauteladas a manutenção e docagem dos novos barcos, e questiona ainda sobre a possibilidade de termos quatro dos novos navios operacionais em Setembro.

- Margarida Perdigão: relativamente à possibilidade da operacionalização de quatro novos barcos em Setembro diz que em termos de navio é de facto possível, mas alerta para as dificuldades em termos de tripulação, concretamente, tal como referido, a dificuldade na contratação de motoristas, diz que a Transtejo tem actualmente dois ferrys operacionais, o Almadense e o Lisbonense, considera muito razoável as expectativas de aumento de carreiras entre Algés-Porto Brandão-Trafaria. Informa sobre a vigência do contrato até dois mil e vinte cinco, acrescentando que apesar das inúmeras dificuldades têm conseguido reforçar pontualmente algumas carreiras. refere a necessidade de lançamento de empreitada para reforço da muralha da Trafaria junto à estação fluvial por questões de segurança, acrescentando que durante as referidas obras na estação fluvial da Trafaria não se efectuarão quaisquer carreiras.

- O presidente da comissão Luis Palma, diz não estar ainda bem esclarecido sobre a possibilidade de carreiras mistas, ou seja, se haverá aproveitamento de alguns dos barcos da frota actual para funcionamento em simultâneo dos dois tipos de barcos apesar da diferença de características e pede que seja feito o ponto da situação sobre a fusão entre a Transtejo e Soflusa e para quando a retirada dos geradores a que recorreram provisoriamente com um custo mensal de dez mil €.

- Margarida Perdigão: relativamente à fusão diz que foi um processo que correu com normalidade, que está operacional, foi um processo de liquidação por incorporação.

- Paulo Viegas pergunta quais as necessidades em termos de evolução tecnológica para que não haja retrocesso em termos de operacionalização.

- Margarida Perdigão continuando a responder às questões colocadas pelo deputados, fala de novo sobre os dois tipos de carga lenta e rápida na doca 13 em Cacilhas, justificando a necessidade de recorrer aos geradores alternativa de carregamento com a chegada dos dois novos navios, estando prevista a sua retirada durante o próximo mês de Setembro.

- O presidente Luis Palma dá por encerrada a reunião esclarecendo uma vez mais que as comissões são sobretudo veículos de informação às populações, relevando a importância destas reuniões.



MUNICÍPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

Almada, 30 de julho de 2024.

O Presidente da Comissão

[Handwritten signature]

O Secretário da Comissão

[Handwritten signature]

Os Vogais da Comissão

[Handwritten signature]

Paulo Viegas

John Din Pereira

António Pedro Melo

P. M. L.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Margarida Paulo